

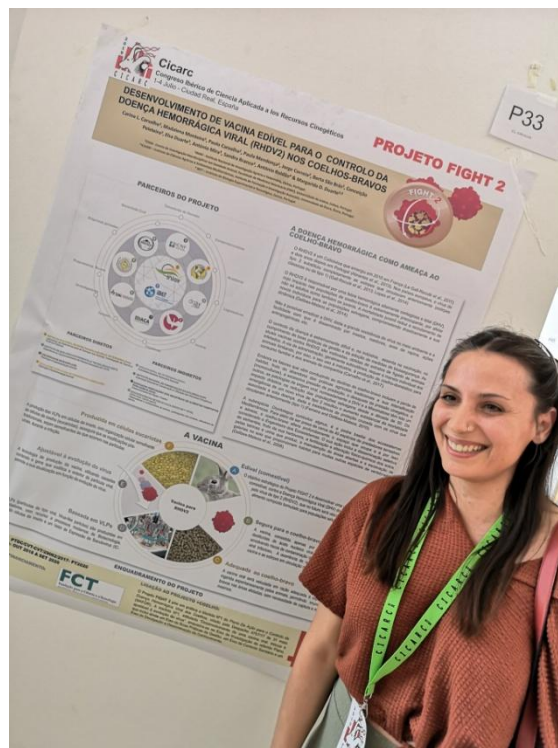
Número 74
6 julho
2019

Informações das atividades do GT +Coelho

Apresentação de Painel no I Congresso Ibérico de Ciência Aplicada aos Recursos Cínegeticos (CICARC), Cidade Real, 1 a 4 de julho, 2019, intitulado “Quadro estratégico FIGHT-TWO – Desenvolvimento de uma vacina edível para o controlo do vírus da doença hemorrágica viral de tipo 2 (RHDV2) no coelho-bravo”.

Carina Carvalho, investigadora do Projecto Fight-Two (INIAV), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), divulgou a estratégia e objetivos deste Projeto no Congresso Ibérico de Ciência Aplicada aos Recursos Cínegeticos (CICARC), que decorreu no edifício Luís

Arroyo da Universidade de Castilla-La Mancha na Cidade Real, Espanha, de 1 a 4 de julho.



O Projeto Fight-Two é dedicado ao desenvolvimento de uma vacina oral para controlo da doença hemorrágica viral, pondo em prática uma das medidas do Eixo de Investigação do Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhoos (Despacho 4757/17 de 31 de maio, MAFDR).

O painel, intitulou-se “Quadro estratégico FIGHT-TWO – Desenvolvimento de uma vacina edível para o controlo do vírus da

doença hemorrágica viral de tipo 2 (RHDV2) no coelho-bravo”.

CICARC, Cidade Real, 4 de julho de 2019. Carina Carvalho, DVM, PhD.

Apresentação de
Painel no I Congresso
Ibérico de Ciência
Aplicada aos Recursos
Cinegéticos (CICARC),
Cidade Real, 1 a 4 de
julho, 2019, intitulado
“Quadro estratégico
FIGHT-TWO –
Desenvolvimento de
uma vacina edível para
o controlo do vírus da
doença hemorrágica
viral de tipo 2
(RHDV2) no coelho-
bravo”.

Resumo do Poster (P33), página 73 do Libro de resúmenes CICARC, 2019.

I Congreso Ibérico de Ciencia Aplicada a los Recursos Cinegéticos (CICARC)
1-4/7/2019 Ciudad Real, España

P.33 Quadro estratégico FIGHT-TWO – Desenvolvimento de uma vacina edível para o controlo do vírus da doença hemorrágica viral de tipo 2 (RHDV2) no coelho-bravo

Carina L. Carvalho¹, Madalena Monteiro², Paulo Carvalho², Paula Mendonça¹, Jorge Correia², Berta São Brás², Conceição Peleteiro², Elsa Duarte³, António Mira³, Sandra Branco³, António Roldão⁴ & Margarida D. Duarte^{1,3}

¹INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Oeiras, Portugal.

²CIISA - Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal, Faculdade de Medicina Veterinária (FMV), Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

³ICAAM – Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Instituto de Formação e Investigação Avançada, Universidade de Évora, Évora, Portugal.

⁴IBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, Oeiras, Portugal.

E-mail: carina.carvalho@iniav.pt

Palavras chave: *Oryctolagus cuniculus algirus*, coelho-bravo, RHDV2, vacina oral, VP60-VLPs.

A doença hemorrágica viral (DHV) é uma infeção sistémica altamente contagiosa, frequentemente letal, do coelho Europeu (*Oryctolagus cuniculus*), e um dos principais fatores subjacentes ao declínio da espécie, afetando predadores ameaçados que dela dependem. Atualmente, a afeção é causada pelo vírus da doença hemorrágica viral de tipo 2 (RHDV2), que emergiu em 2010 e substituiu os genogrupos do vírus clássico (RHDV, G1-G6). As vacinas comerciais disponíveis para RHDV2 são inativadas, obtidas de extratos de fígado de animais infetados, e de administração subcutânea. Além dos riscos de inativação incompleta do vírus, estas vacinas são inadequadas para coelho bravo, exigindo manipulação dos animais. A imunidade é curta e a proteção transitória. As vacinas comerciais para RHDV não conferem proteção cruzada contra RHDV2. O quadro estratégico FIGHT-TWO (PTDC/CVT-CVT/29062/2017-PT2020) é o desenvolvimento e produção de uma vacina oral e segura contra RHDV2 para ser distribuída no campo como isco ou em ração seca. Tem o potencial de proteger uma ampla proporção das populações silvestres, sendo crucial para reduzir a transmissão do vírus e controlar a infeção, evitando a captura e manipulação dos animais. A vacina baseada em partículas de tipo viral será produzida em sistema de vetores de expressão de células de inseto-baculovírus (IC-BEVS) e atualizada de acordo com a evolução do vírus (sistema aberto). A parceria do projeto inclui o INIAV, laboratório de referência para doenças dos animais, duas Universidades Portuguesas de Veterinária (Évora e Lisboa) e o IBET, um instituto privado com vasta experiência no campo da produção de vacinas. O FIGHT-TWO permitirá prosseguir com uma das 12 medidas especificadas num Plano de Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral do Coelho em Coelhos (Despacho 4757/17 de 31 de maio, Ministério da Agricultura), apoiando políticas de gestão mais generalistas que alavancam a recuperação das densidades populacionais de coelho-bravo, o controlo da DHV, a recuperação dos ecossistemas onde o coelho é essencial e a reativação da caça em Portugal.



“Projeto+COELHO2: Desenvolvimento e implementação de medidas práticas impulsionadoras da recuperação dos leporídeos silvestres em Portugal”, financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE.